

CLAUDIO LIMEIRA MELLO

Fácies Sedimentares, Arquitetura Depositional e Relações Morfoestratigráficas em um Sistema de Leques Aluviais Holocênicos: Aloformação Manso-Médio Vale do Rio Paraíba do Sul

Orientador: Josilda Rodrigues da Silva de Moura

Resumo:

A aloformação manso destaca-se como o principal marco estratigráfico na seqüência de depósitos do quaternário tardio do médio vale do Rio Paraíba do Sul (SP/RJ), apresentando relações estratigráficas e geomorfológicas que sugerem questões importantes quanto ao significado deste evento na evolução quaternária da paisagem regional. Foram realizadas análises faciológicas detalhadas destes depósitos com o objetivo de estabelecer um quadro de reconstrução paleoambiental, sob a ótica de sistemas deposicionais. A abordagem metodológica utilizada enfatizou o reconhecimento da arquitetura deposicional, ressaltando a identificação das relações externas de geometria e o arranjo interno das litofácies. Depósitos associados a processos de fluxos gravitacionais e fluxos não-canalizados de alta energia passam vertical e lateralmente a depósitos finos de inundação, associados ainda a depósitos arenosos relacionados a canais fluviais de baixa sinuosidade. O quadro faciológico obtido documenta eventos deposicionais associados a sedimentação em leques aluviais e canais fluviais de baixa sinuosidade. Caracterizaria um período holocênico de chuvas concentradas de grande intensidade sobre uma paisagem com altos índices de retenção de sedimentos e uma cobertura vegetal pouco desenvolvida. É considerada ainda a participação de mecanismos neotectônicos.